

Em busca dos votos de Ciro

Eleição presidencial

■ Presidente negocia apoios no Ceará para barrar adversário

Davi Zocoli



Ciro: ultimato aos cearenses

ganhar uma importante obra para sua administração custeada pelo Governo federal: o anel viário de Fortaleza, orçado em R\$ 140 milhões. Mas o anúncio oficial do apoio só aconteceu há duas semanas, exatamente no dia em que o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, esteve lá. Resultado: nas manchetes da mídia local, o apoio de Juracy em Fortaleza teve mais repercussão que a visita de Lula, acompanhado de outro peemedebista, o deputado Paes de Andrade, que está apoiando o petista.

O posicionamento de Juracy é considerado fundamental, já que em Fortaleza o Presidente tem o seu pior desempenho no estado, com apenas

14% das intenções de voto. Além disso, o PSDB está fazendo um grande esforço no interior para tirar os votos de Ciro Gomes. "Aqui, nós não cansamos de repetir que, de todos os presidentes, Fernando Henrique foi o mais amigo do Ceará", diz o senador tucano Lúcio Alcântara, referindo-se às obras federais no estado.

Constrangimento

Na última semana, Tasso Jereissati reuniu os 174 prefeitos que estão apoiando a sua reeleição a fim de pedir votos para Fernando Henrique. Mesmo assim, o governador não esconde dos interlocutores o constrangimento de ter uma eleição presidencial onde disputam dois amigos. Num comício feito recentemente em Sobral, terra de Ciro Gomes, Tasso não pediu voto para ninguém. Também não está usando sua foto ao lado de Fernando Henrique em outdoors. E muito menos pedindo votos para o Presidente no horário eleitoral gratuito na televisão. Como o fato está sendo mal visto pelos aliados em Brasília, Tasso acabou dando sinal verde para que os tucanos realizem uma ofensiva pesada no Ceará em favor de Fernando Henrique.

Mas, ao centrar esforços para mudar o quadro no Ceará, o comitê não está descuidando dos redutos petistas no resto do País. A avaliação é que só uma votação histórica permitirá a Fernando Henrique fazer as reformas constitucionais. Além do Acre e do Rio Grande do Sul, a campanha de Fernando Henrique está tentando minar a votação de Lula na Baixada Fluminense. O principal alvo é a cidade de São Gonçalo, segundo maior município do estado,

com 500 mil eleitores.

Pesquisas internas encomendadas pelo PSDB apontam que, lá, Lula aparece com 39% das intenções de votos, contra 24% de Fernando Henrique. "Lula está ganhando nas áreas das grandes periferias, onde não tem água, esgoto, nem asfalto", analisa o líder do governo na Câmara, Ronaldo Cesar Coelho (PSDB-RJ). Para reverter a situação, foi preparada uma forte estratégia na região.

Em seu programa de governo, Fernando Henrique está prometendo a construção da linha três do metrô do Rio de Janeiro, que irá beneficiar as cidades de São Gonçalo, Niterói e Itaboraí. "Dessa forma, o Presidente mostra uma preocupação com quem está na lama", acredita Coelho. No comitê, apesar do cancelamento do comício no Aterro do Flamengo, ainda não foi descartada uma última visita de campanha de Fernando Henrique ao estado.

Já no Distrito Federal, outro reduto petista, a preocupação é menor. Isso porque a conjuntura eleitoral ajudou a candidatura de Fernando Henrique. Dois motivos são apontados pelos estrategistas da campanha em Brasília. Primeiro, o Presidente está sendo apoiado por dois candidatos: o senador José Roberto Arruda (PSDB) e o ex-governador Joaquim Roriz (PMDB). Segundo porque houve uma ruptura da esquerda no plano federal e hoje Ciro aparece nas pesquisas encostado em Lula, com 19% das intenções de votos. Resultado: Lula, que venceu a última eleição em Brasília com 50 mil votos na frente, deve perder do Presidente por uma diferença superior a 250 mil votos.

Ceará pode consolidar a vitória do presidente Fernando Henrique no primeiro turno das eleições. Com o objetivo de reverter os índices de intenção de votos do Pre-

sidente e manter a hegemonia do PSDB no Ceará, o comitê de campanha de Fernando Henrique Cardoso decidiu concentrar esforços no estado. A estratégia é reverter os percentuais de popularidade do candidato à reeleição na terra natal do candidato do PPS, Ciro Gomes.

Sob a pressão da máquina federal no seu estado e o avanço de Fernando Henrique nas pesquisas, Ciro chegou a dar um ultimato à população cearense no último final de semana. Ele concedeu entrevista para a imprensa local na qual afirmou que, se perder as eleições no Ceará, deixará a vida pública. De acordo com a última pesquisa do Ibope, feita na semana passada, Fernando Henrique já tem 29% dos votos no Ceará, contra 35% de Ciro e 23% de Lula.

Essa é uma situação bem melhor para o Presidente do que em junho, quando Ciro chegou a ter 41% dos votos e Fernando Henrique aparecia atrás de Lula com menos de 20% das intenções de voto. Para conseguir a maioria dos 4,3 milhões de votos do Ceará, Fernando Henrique vem negociando apoios há pelo menos dois meses. O quadro mudou no final do mês de agosto, quando o prefeito de Fortaleza, Juracy Magalhães, veio a Brasília para um encontro reservado com o Presidente, sem o conhecimento da imprensa.

Em troca do apoio, Juracy deve